



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ANÁLISE DE POPULAÇÕES ZOOPLANCTÔNICAS DE MOLUSCO (BIVALVIA E GASTROPODA) EM PRAIAS DO LITORAL NORTE DE SÃO LUÍS – MA

Thalline Santos Diniz<sup>1\*</sup>, Yago Bruno Silveira Nunes<sup>1,3,4,5</sup>, Ana Karoline Duarte dos Santos<sup>2,4</sup>, Delzenira Silva do Nascimento da Costa<sup>2,5</sup>, Paula Cilene Alves da Silveira<sup>2,5</sup>, Marco Valério Jansen Cutrim<sup>2,4</sup>, Andrea Christina Gomes de Azevedo-Cutrim<sup>1,3</sup>

1. Universidade Estadual do Maranhão, Cidade Universitária Paulo VI, 65055-970, São Luís; 2. Universidade Federal do Maranhão, Campus Universitário do Bacanga, 65080-805, São Luís; 3. Laboratório de Biologia Vegetal e Marinha, Universidade Estadual do Maranhão, Cidade Universitária Paulo VI, 65055-970, São Luís; 4. Laboratório de Ficologia, Universidade Federal do Maranhão, Campus Universitário do Bacanga, 65080-805, São Luís; 5. Laboratório Integrado de Zooplâncton e Ictioplâncton, Universidade Federal do Maranhão, Campus Universitário do Bacanga, 65080-805, São Luís.  
\*Correspondência para: thalline\_diniz@hotmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

O objetivo desse trabalho foi analisar populações zooplancônicas de molusco Bivalvia e Gastropoda em praias urbanas do litoral norte da ilha de São Luís - MA. Para a coleta do material biológico foram realizadas seis campanhas considerando a estiagem (setembro, outubro e novembro/2015) e o período chuvoso (março, abril e maio/2016) em sete durante as marés de sizígia e vazante. Para coleta do material biológico foi utilizada rede de plâncton de 120 µm em arrastos circulares e superficiais, fixando com formoldeído 4%. Os grupos foram identificados utilizando microscópio e referências bibliográficas especializadas. De acordo com a identificação a comunidade zooplancônica de moluscos registraram maior densidade durante o período de estiagem ( $0,67 \pm 0,38 \text{ Ind.L}^{-1}$ ) e menor valor no período chuvoso com  $0,56 \pm 0,07 \text{ Ind.L}^{-1}$ . A diversidade desse grupo na região é muito baixa em relação ao índice de Shannon-Wiener, registrando máxima de  $0,93 \pm 0,56 \text{ Ind.L}^{-1}$  na estiagem e mínima de  $0,34 \pm 0,35 \text{ Ind.L}^{-1}$ . Em consequência disto, a riqueza de espécies torna-se muito baixa, com maior e menor valor durante o período chuvoso variando de  $2,89 \pm 2,49 \text{ Ind.L}^{-1}$  a  $0,82 \pm 0,22 \text{ Ind.L}^{-1}$ , respectivamente. Em relação ao equilíbrio ecológico, este grupo mostrou baixa equitabilidade durante o período chuvoso variando entre  $0,61 \pm 0,33 \text{ Ind.L}^{-1}$  e  $0,24 \pm 0,25 \text{ Ind.L}^{-1}$ , no entanto, tendendo a uma maior homogeneidade desta população na estiagem, atingindo máxima de  $0,73 \pm 0,45$  e mínima de  $0,27 \pm 0,24 \text{ Ind.L}^{-1}$ . Com base nisto, a estiagem revelou-se favorável para o desenvolvimento das larvas de moluscos encontrados na comunidade zooplancônica, mostrando uma adaptação às condições ambientais a alta salinidade, maior incidência luminosa e maior temperatura. Entretanto essa expressividade não é capaz de promover o aumento da riqueza e diversidade das espécies desse grupo.

Agradecemos à agência de fomento FAPEMA, pela ajuda no desenvolvimento da pesquisa, assim como os laboratórios LBVM, LABFIC e LIZIC.